

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA PESSOA IDOSA: VIVENCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.

Agda Renata Barros Santos e Bruno Basílio Cardoso de Lima

Introdução: Na legislação brasileira, é considerado idoso todo indivíduo com sessenta anos ou mais. Assegurasse por lei o direito a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos. Tendo em vista que, o risco para o câncer de mama aumenta conforme o avançar da idade, a população idosa encontra-se em maior situação de risco. Calculasse que aproximadamente 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos, principalmente em mulheres, podem ser evitadas com estratégias de diagnóstico precoce. Desta forma, medidas preventivas como o rastreamento a cada dois anos com mamografia em mulheres na faixa etária adequada são o melhor prognóstico da doença, pois possibilitam tratamento mais efetivo e menor morbidade associada. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência das práticas de educação em saúde sobre a importância da prevenção do câncer de mama na pessoa idosa no primeiro nível de atenção à saúde por meio de orientações sobre o autoexame das mamas e mamografias de rastreamento, abordando as principais dificuldades encontradas frente a assistência e o aprendizado alcançado mediante as situações vidas. Métodos: Trata-se de estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. Resultados: a análise foi feita por meio do comparativo entre três categorias, “Preparativos da estagiaria de enfermagem para os momentos de educação em saúde na Unidade Básica de saúde - UBS”, “Processo de educação em saúde: percepção da discente” e “Principais dificuldades encontradas” Conclusão: Concluiu-se que embora tenham sido encontradas dificuldades, houve boa aceitação vinda dos pacientes e equipe da UBS, foi possível demonstrar e incentivar o autoexame das mamas, sanar dúvidas e promover uma atenção continuada à saúde do idoso.

Palavras-chave: Atenção à Saúde do Idoso, Educação em Saúde Pública, Neoplasias da Mama.

Referências Bibliográficas:

Brasil. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, Brasília; 2003 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília :Ministério da Saúde, 2010. 95 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Pesquisas e Inovações em Ciências da Saúde e Biológicas: Produções Científicas Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1

(Cadernos de Atenção Primária, n. 29). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/htm>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Early detection. Geneva: WHO, 2007. (Cancer control: knowledge into action: WHO guide for effective programmes, module 3). Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43743/9241547338_eng.pdf...

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva;